

Entrada líquida de R\$ 21,3 bilhões nesses produtos é a maior da série histórica da ANBIMA para o primeiro mês do ano

Os fundos de ações bateram recorde de captação em 2019 e seguem em alta neste ano. As entradas líquidas de recursos nesses produtos chegaram a R\$ 21,3 bilhões em janeiro, o maior valor da nossa série histórica para o primeiro mês do ano.

O resultado dos fundos de ações no período supera, inclusive, a captação líquida total da indústria, de R\$ 6,2 bilhões, que foi puxada para baixo, principalmente, pelo resgate líquido de R\$ 19,4 bilhões dos fundos de renda fixa. “Já estamos no quarto mês consecutivo que os investidores resgatam mais do que aportam nos fundos de renda fixa. Esse comportamento reafirma a busca por alocações menos conservadoras no cenário de juros baixos. Com a nova queda da Selic esta semana, a tendência é que o cenário se mantenha”, afirma Carlos André, nosso vice-presidente.

Os multimercados também continuam em alta: a captação de R\$ 8,7 bilhões em janeiro supera em 89% o resultado do mesmo período do ano passado. Os fundos de previdência cresceram 1,247% na mesma base de comparação, para R\$ 1,3 bilhão.

Os fundos de ações também se destacam quanto à rentabilidade. Mesmo com o resultado negativo do Ibovespa em janeiro (-1,63%), a maior parte dos tipos dessa classe encerrou o mês com retornos positivos. O tipo Ações Livres, em que não há compromisso de concentração em uma estratégia específica, teve média de 1,98%. Entre os multimercados, o tipo Long and Short Neutro, que faz operações de ativos e derivativos ligados à renda variável, teve ganhos de 2,13%. Na renda fixa, a alta foi maior no tipo Investimentos no Exterior, que deve investir parcela superior a 40% do patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior, com 2,45%.

[+ Confira o boletim](#) de fundos de investimento

Fonte: ANBIMA, em 07.02.2020